



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ELISINEY DE SOUSA AFONSO

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

REDENÇÃO-CE

2022

ELISINEY DE SOUSA AFONSO

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Trabalho de Conclusão de curso apresentada ao curso de Enfermagem-Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem do Curso na disciplina TCC II – Semestre 2021.1.

Orientadora: Profa. Dr^a. Carolina Maria de Lima Carvalho

Co-orientadora: Alanna Elcher Elias Pereira

REDENÇÃO-CE

2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Afonso, Elisiney de Sousa.

S696s

Saúde mental dos idosos em tempos de pandemias Covid-19 /
Elisiney de Sousa Afonso. - Redenção, 2022.
24f: il.

Monografia - Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências da
Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Carolina Maria de Lima Carvalho.
Coorientador: Prof. Alanna Elcher Elias Pereira.

1. Idosos. 2. Saúde mental. 3. Covid-19. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 613.0438

ELISINEY DE SOUSA AFONSO

SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Trabalho de Conclusão de curso apresentada ao curso de Enfermagem-Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem do Curso na disciplina TCC II – Semestre 2021.1.

Data de aprovação: 14/02/2022

Banca Examinadora:

Carolina Maria de Lima Carvalho

Orientadora

Amanda Cavalcante Maia

Secretaria Municipal de saúde

Francisco Glauber Peixoto Ferreira

MASTS

Francisca Manuele Oliveira Silva

MAENF UNILAB

RESUMO

A população mundial vem passando por um processo de envelhecimento acelerado com uma elevação no número e na proporção de idosos em sua população. Alguns grupos específicos com os idosos são vulneráveis em pandemias. Inicialmente, em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a infecção pelo novo Coronavírus como emergência global e a seguir nomeou a doença de Covid-19. O objetivo deste trabalho é identificar na literatura científica como a pandemia atingiu a saúde mental dos idosos. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); *National Library of Medicine* (PubMed/Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os critérios de inclusão como os artigos publicados no período da pandemia devido a temática, artigos completos, artigos disponíveis gratuitamente na base de dados. Foram excluídos os artigos que não possuem relação com a questão norteadora da pesquisa e artigos duplicados nas bases, artigos incompletos e artigos de revisão de literatura. Nos resultados mostram que ansiedade, depressão e problemas emocionais estão presentes na vida dos idosos que vivem sozinhos, com perdas pessoais e perdas de contato social. A saúde mental dos idosos é uma questão que afeta bastante essa faixa etária e nesse estudo em relação aos outros observou-se maior nível de sintomas depressivos entre as mulheres e naqueles indivíduos que se apresentavam com a posição financeira menos favorecida. Concluiu-se que durante a pandemia a população idosa tem se destacado por fazer parte do risco, devido às alterações ocasionadas pelo envelhecimento e que o medo relacionado à doença Covid-19 aumenta os níveis de ansiedade e depressão. O estresse devido o confinamento ocasionou sentimentos de solidão e também mudança na rotina dos idosos.

Palavras-chave: Covid-19. saúde mental. saúde do idoso.

ABSTRACT

The world population has been undergoing an accelerated aging process with an increase in the number and proportion of elderly in its population. Some specific groups with the elderly are vulnerable in pandemics. Initially, on January 31, 2020, the World Health Organization declared infection by the new Coronavirus a global emergency and then named Covid-19 disease. The objective of this work is to identify in the scientific literature how the pandemic has reached the mental health of the elderly. The Search for the studies was carried out in the databases: Virtual Health Library (VHL); Scientific Electronic Library Online (SCIELO); National Library of Medicine (PubMed/Medline); Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). Inclusion criteria were used as articles published in the pandemic period due to the theme, complete articles, articles available free of charge in the database. Articles that are not related to the research-based issue and duplicate articles in the databases, incomplete articles and literature review articles were excluded. The results show that anxiety, depression and emotional problems are present in the lives of the elderly living alone, with personal losses and losses of social contact. The mental health of the elderly is an issue that greatly affects this age group and in this study in relation to the others, a higher level of depressive symptoms was observed among women and in those individuals who presented themselves with the least favored financial position. It was concluded that during the pandemic the elderly population has stood out for being part of the risk, due to the changes caused by aging and that fear related to covid-19 disease increases levels of anxiety and depression. The stress due to confinement caused feelings of loneliness and also change in the routine of the elderly.

Keywords: Covid-19. mental health. elderly health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -Fluxograma da busca e seleção de artigos de acordo com as recomendações do prisma. Redenção, CE, Brasil,2022	13
Figura 2 - Distribuição das publicações selecionadas segundo base de dados, título do artigo, nível de evidência e principais resultados. (Quadro adaptado de Ursi 2005) Redenção, CE, Brasil,2021.....	14
Figura 3 - Distribuição das publicações selecionadas segundo autores ano, país, tipo de estudo e principais categorias. Redenção, CE, Brasil, 2021.....	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	11
3. RESULTADOS	13
4. DISCUSSÃO	17
4.1 A Pandemia Covid-19	17
4.2 Saúde Mental dos Idosos	18
5. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23

1-INTRODUÇÃO

A população mundial vem passando por um processo de envelhecimento acelerado, a maioria dos países do mundo tem experimentado uma elevação no número e na proporção de idosos em sua população (DIAS; RIBEIRO, 2018). O rápido envelhecimento populacional está ocorrendo em todos os países e espera-se que até 2050, uma em cada cinco pessoas terá 60 anos ou mais, totalizando 2 bilhões de pessoas em todo o mundo (RODRIGUES et al, 2019).

O crescimento acelerado da população idosa no Brasil apresenta uma importante questão relacionada com a eficácia da sociedade em se adaptar a esta nova realidade. À medida que a idade de uma pessoa evolui, há alterações psicológicas, biológicas e sociais que requerem cuidados diferenciados (CUNHA; CUNHA; BARBOSA, 2016).

Abordando acerca da saúde mental, é um conceito muito importante de ser compreendido ao se pensar em envelhecimento saudável. Saúde mental não considera apenas as incapacidades, doenças ou possíveis perdas que o envelhecimento pode acarretar, mas também as potencialidades e capacidades do indivíduo de vivenciar esta etapa, buscando preservar sua qualidade de vida (CASEMIRO; FERREIRA, 2020).

O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas, uma vez que a maioria dos idosos são portadores de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou do desempenho do seu papel social, que atualmente vem sofrendo bastante impacto em virtude das medidas de controle para a disseminação do novo Coronavírus, no qual o isolamento social vem sendo recomendado como o principal meio de prevenção para a doença Covid-19 (SILVA; VIANA; LIMA, 2020).

Foi decretado pandemia do novo Coronavírus desde o dia 11 de março de 2020. Inicialmente, em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a infecção pelo novo coronavírus como emergência global e a seguir nomeou a doença de Covid-19 (STRABELLI; UIP, 2020). A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, popularmente conhecido como Covid-19, se espalhou pelo mundo de forma rápida, devido à sua alta capacidade de transmissibilidade (ROCHA et al, 2020).

Segundo Ornell et al, (2020) os grupos específicos são especialmente vulneráveis em pandemias como idosos, imunocomprometidos, pacientes com condições clínicas e

psiquiátricas prévias, familiares de pacientes infectados e residentes em áreas de alta incidência. Nesses grupos, a rejeição social, discriminação e até xenofobia são frequentes.

Diante da pandemia causada pela Covid-19, a população idosa tem se destacando por fazer parte do grupo de risco e devido às alterações ocasionadas pelo envelhecimento são mais susceptíveis ao Coronavírus e ficam isolados evitando sair de casa para não se contaminarem. (ALVES; NUNES; SANTOS,2021).

O medo aumenta os níveis de ansiedade e estresse em indivíduos saudáveis e intensifica os sintomas daqueles com transtornos psiquiátricos pré-existentes, com isso durante epidemias e pandemias, o número de pessoas cuja saúde mental é afetada tende a ser maior que o número de pessoas afetadas pela infecção (SILVA; VIANA; LIMA, 2020).

Destaca-se a importância da enfermagem na pandemia, tendo em conta que a categoria profissional tem a capacidade de proporcionar à população princípios clínicos, biológicos, humanitários e de saúde (ALVES; NUNES; SANTOS,2021).

O cuidado e a assistência devem ser mais efetivos e integrais, por meio do diagnóstico de enfermagem adotado pelo enfermeiro, para que receba o cuidado e assistência humanizada (ALVES; NUNES; SANTOS,2021). Além disso, são utilizadas estratégias de promoção do envelhecimento saudável, as quais devem ser ancoradas na educação em saúde, proporcionando a participação do indivíduo em grupos, além de favorecer o aumento do controle de suas vidas, transformando sua realidade social e política, o empoderando para decidir sobre sua saúde. Diante de situações de crise como a pandemia o cuidado a pessoa idosa tornou-se redobrado por ser grupo susceptível a complicações da Covid-19 (BATELLO et al, 2020).

Desta forma o objetivo deste trabalho é de promover um levantamento bibliográfico sobre a saúde mental de idosos durante a pandemia Covid-19.

2-METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se fundamenta na capacidade de sintetizar o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para a sua incorporação na prática. Ela percorre as seguintes fases: identificação da temática do estudo e elaboração da pergunta norteadora, busca de artigo na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos selecionados, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa (LEITÃO et al,2018).

Assim, para realização deste trabalho optou-se por fazer uma revisão integrativa com vista ao levantamento do que já existe sobre o tema deste estudo. A questão norteadora do estudo foi: Quais são as evidências científicas acerca da saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19? A questão foi baseada de acordo com a estratégia de População, Interesse e Contexto (PICO) (BRASIL,2021). A estrutura do trabalho é o seguinte: P- idosos; I- interesse (saúde mental); CO- contexto (Covid-19).

A seleção dos artigos foi por meio das bases de dados como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*; *National Library of Medicine* (PubMed/Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se como palavras-chave nas línguas portuguesa e inglesa o cruzamento dos seguintes descritores controlados pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): saúde mental, saúde do idoso, Covid-19. E também os seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH): mental health, elderly health, Covid-19. Os descritores foram combinados entre si pelo conector booleano OR e AND.

Definiu-se que os critérios de inclusão os artigos publicados no período da pandemia devido a temática, artigos completos, artigos disponíveis gratuitamente na base de dados. Foram excluídos os artigos que não possuem relação com a questão norteadora da pesquisa e artigos duplicados nas bases, artigos incompletos e artigos de revisão de literatura.

Para a sumarização da revisão, foi seguido a recomendação denominada de PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises), que foi atualizada para atender a vários avanços conceituais (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).

Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos na íntegra para a seleção das publicações que se enquadrassem nos critérios de inclusão. Depois, realizou-se a seleção de amostras dos artigos detalhadamente, em seguida a categorização de dados das informações extraídas no artigo como, título, autores, ano, metodologias dos artigos selecionadas, as bases de dados e principais resultados que foram apresentados.

Para o estabelecimento do nível de evidência, consideraram-se: nível I - as metanálises e estudos controlados e randomizados; nível II - os estudos experimentais; nível III - os quase-experimentais; nível IV - os descritivos, não experimentais ou qualitativos; nível V - os relatos de experiência e nível VI - os consensos e opinião de especialistas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2015). O estudo respeitou os princípios éticos e legais da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que envolve pesquisas com informações de domínio público.

3-RESULTADOS

A partir da busca nas bases de dados, foi recuperado um total de 13.617 publicações, das quais 10 foram excluídas por serem repetidas, após aplicação de critérios de exclusão e inclusão, após a leitura na íntegra, restaram 5 estudos para a amostra final, como descreve a Figura 1.

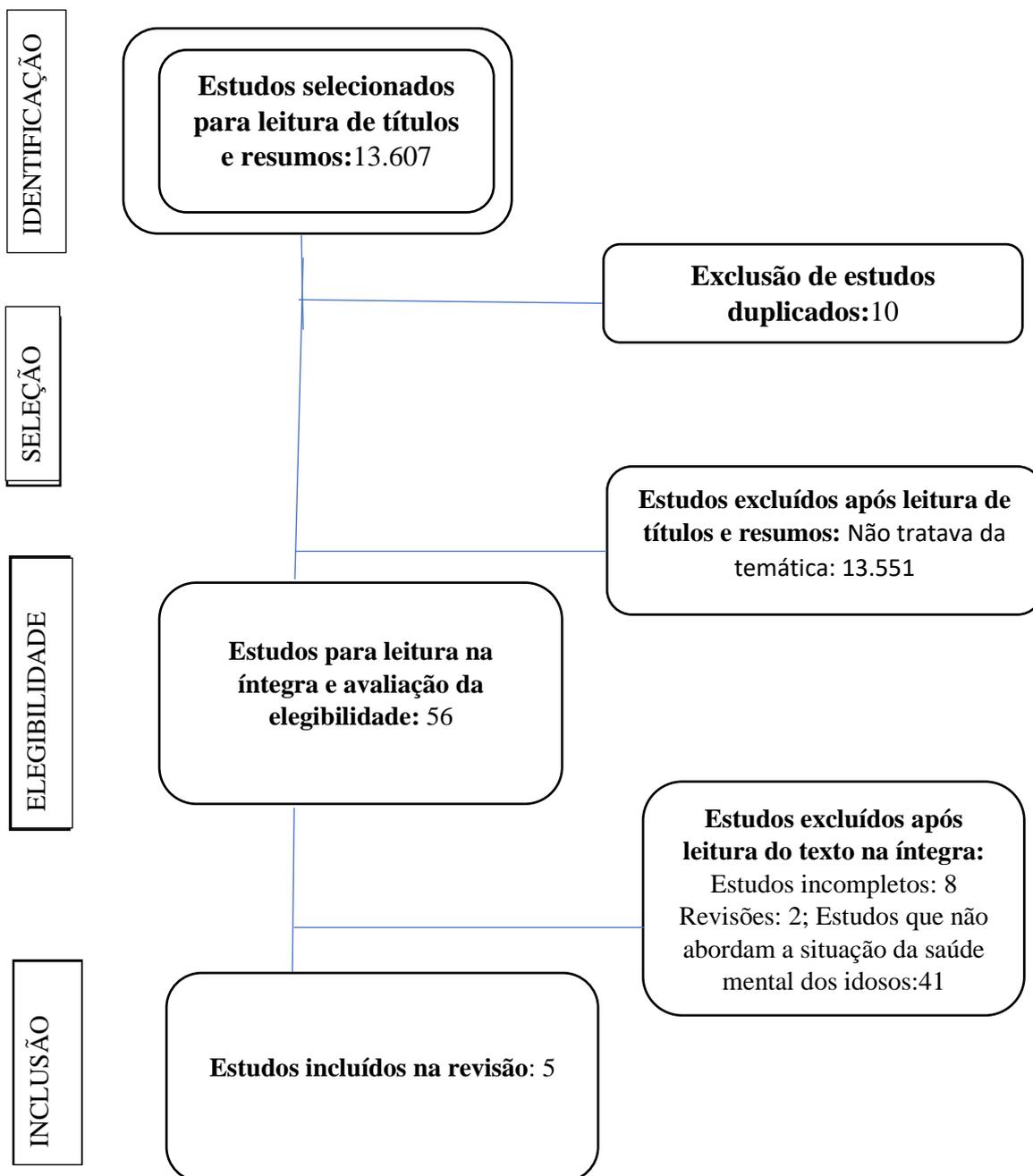


Figura 1-Fluxograma da busca e seleção de artigos de acordo com as recomendações do PRISMA. Redenção, CE, Brasil, 2022

Após aplicação da estratégia de busca, foram encontrados 11.514 estudos na base de dados LILACS, no SCIELO foram 5 estudos, MEDLINE/PubMed foram 62 estudos e no BVS foram 2036, totalizando 13.617 estudos.

Em seguida foi feita a exclusão de 10 estudos por repetição, 13.551 por não atenderem aos critérios de elegibilidade e que não trataram da temática ao realizar leitura de título e resumo. Dessa forma, foram selecionados 56 estudos para leitura na íntegra e destes, os 51 artigos excluídos foram encontrados 8 artigos incompletos, 2 revisões de literatura e 41 estudos que não abordavam a situação da saúde mental e por fim foram incluídos 5 artigos na revisão.

Figura 2 - Distribuição das publicações selecionadas segundo base de dados, título do artigo, nível de evidência e principais resultados. (Quadro adaptado de Ursi 2005). Redenção, CE, Brasil, 2021.

Bases de Dados	Título do artigo	Nível de Evidência	Principais Resultados
MEDLINE/PubMed	Mental Health and factors related to life satisfaction in nursing home and community-dwelling older adults during COVID-19 pandemic in Turkey	Nível 4	O estudo aponta que a saúde mental do idosos que habitam no asilo e na comunidade durante a pandemia Covid-19: depressão, ansiedade, estresse e níveis de escala de ansiedade de morte Turca foram maiores em participantes com 80 anos ou mais. Residentes de lar de idosos tinham escala de ansiedade de morte Turca mais altos, níveis de depressão e ansiedade e níveis de escala de satisfação com a vida mais baixos do que idosos que habitam na comunidade.

MEDLINE/PubMed	A qualitative study about the mental health and wellbeing of older adults in the UK during the COVID-19 pandemic	Nível 4	Os participantes descreveram potenciais ameaças ao seu bem-estar durante a pandemia, incluindo temores por mortalidade, e preocupações para o futuro
MEDLINE/PubMed	Worries, attitudes, and mental health of older adults during the COVID-19 pandemic: Canadian and U.S. perspectives	Nível 4	O estudo refere que a maior proporção de mulheres em relação aos homens relatou sintomas de depressão e ansiedade em todas as faixas etárias de ambos os países.
MEDLINE/PubMed	Impact of COVID-19 on the Mental Health and Distress of Community Dwelling Older Adults	Nível 4	O estudo revelou níveis moderados de angústia sobre a pandemia em geral e percebidas mudanças negativas em saúde mental desde que a pandemia começou.
MEDLINE/PubMed	Loneliness and Mental Health During the COVID-19 Pandemic: A Study Among Dutch Older Adults	Nível 4	Nesta pandemia, a solidão dos idosos aumentou, mas a saúde mental permaneceu praticamente estável.

Quanto à caracterização dos estudos incluídos na amostra final, um estudo da Inglaterra, um estudo de Estados Unidos/Canadá, um da Turquia, outro de Estados Unidos e um da Holanda. A respeito da língua, todos estudos são da língua inglesa. No

que tange ao ano de publicação, as publicações do estudo foram de 2020-2021, visto à temática recente da Pandemia da Covid-19.

Os artigos foram alocados em duas categorias principais conforme seus objetivos e assunto predominante, sendo: 1.A pandemia Covid-19; 2. Saúde mental do idoso. No quadro seguinte sumariza as informações de caracterização dos artigos incluídos na amostra final, destacando ainda nome autores, ano, país, tipo de estudo e as categorias encontradas.

Figura 3 - Distribuição das publicações selecionadas segundo autores ano, país, tipo de estudo e principais categorias. Redenção, CE, Brasil, 2021.

Autores	Ano/País	Título do artigo	Tipo de estudo	Categoria
ARPACIOGLU, S.et al	2021/Turquia	Mental health and factors related to life satisfaction in nursing home and community-dwelling older adults during COVID-19 pandemic in Turkey	Transversal; descritivo	1-A pandemia Covid-19 2-Saúde mental do idoso
REPPAS- RINOLISBACHER, C. et al	2021/EUA/Canada	Worries, attitudes, and mental health of older adults during the COVID-19 pandemic: Canadian and U.S. perspectives	Transversal	1-A pandemia Covid-19 2-Saúde mental do idoso
	2021/Reino Unido	A qualitative study about the mental health and wellbeing of older adults in the UK	Qualitativo	1-A pandemia Covid-19 2-Saúde mental do idoso

(MCKINLAY; FANCOURT; BURTON)		during the COVID-19 pandemic		
SCOTT; YUN; QUALLS	2021/EUA	Impact of COVID-19 on the Mental Health and Distress of Community Dwelling Older Adults	Descritivo; transversal	2-A pandemia Covid-19 2-Saúde mental do idoso
TILBURG, T.G. V. et al.	2021/Holanda	Loneliness and Mental Health During the COVID-19 Pandemic: A Study Among Dutch Older Adults	Longitudinal	1-A pandemia Covid-19 2-Saúde mental do idoso

4-DISSCUSSÕES

4.1-A pandemia de Covid-19

Segundo Barbosa (2020), pandemia de Covid-19 desde a sua descoberta, o novo Coronavírus apresentou uma taxa de transmissão extremamente alta, e frente a essa situação a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional.

Pessoas que constantemente têm se preocupado com sua saúde, e se sentindo sobrecarregados durante o período de confinamento, seguiu informações sobre precauções pessoais a serem tomadas contra o vírus e suplementos que podem ser usados para prevenir e tratar a doença cuidadosamente (GAMSIKCAN; SUNGUR; ERDEMIR, 2021).

A pandemia afetou muitos padrões políticos, económicos e sociais reforçando um esforço rápido no desenvolvimento de vacinas. Deste modo reativo à pandemia do novo

Coronavírus surgiu uma dinâmica corrida para a criação de vacinas em um curto espaço de tempo no globo (SENHORAS, 2021).

4.2-Saúde mental do idoso

Falando das principais alterações mentais, as mais comuns incluem a depressão e os transtornos mentais comuns, caracterizados por sintomas de ansiedade, insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, apresentando impacto negativo e limitante, considerados um sério problema de saúde pública. Com o avançar da idade, se apresenta então a possibilidade do surgimento de algum comprometimento psíquico e mental (CORDEIRO. et al, 2020).

Situações ameaçadoras que colocam em risco a integridade física e mental do idoso ou que provocam grandes mudanças na rotina diária podem intensificar a ansiedade, que pode assumir proporções patológicas (POSSATTO; RABELO,2017).

A pandemia de Covid-19 levou à implementação de medidas de distanciamento, incluindo auto isolamento, confinamento domiciliar e quarentena em torno o mundo, com consequências psicológicas como a depressão (LAGE, et al., 2021). Abordando a ansiedade ela se manifesta por meio de sintomas de natureza psíquica, entre eles a preocupação crônica intensa e excessiva, a sensação de medo e apreensão, sensação de ameaça e estado de hiper vigilância, bem como por sintomas físicos (POSSATTO; RABELO, 2017). Assim, por serem interligadas a fatos comuns do cotidiano, há falha no diagnóstico e tratamento adequado, bem como escassez de ações destinadas à promoção da saúde mental da população em discussão (CORDEIRO. et al, 2020).

A saúde mental é um grande problema principalmente para os idosos que é um grupo essencial no âmbito de direcionamento do cuidado assistencial no período de confinamento. A depressão e a ansiedade são comumente atribuídas ao processo natural do envelhecimento (CORDEIRO et al, 2020).

É notório que uma boa parte dos idosos estão passando pela senescência ou senilidade, enfrentando o isolamento nesse período de pandemia de Covid-19 sozinhos ou com companheiros que também são idosos, passando dificuldades financeiras e sem nenhum cuidado de terceiros.

Destaca-se que, muitos idosos têm doenças crônicas que podem estar mais vulneráveis a desenvolver transtornos mentais e que necessitam de cuidados na atenção básica para o controle das mesmas (BENETTI; GONÇALVES, 2020). Muitos deles sem

apoio de terceiros ou mesmo aqueles que moram em instituições de longas permanência sentem-se sozinhos com medo, frustrações e também não têm como fazer caminhadas devido o isolamento ou também aqueles acamados que dependem inteiramente de outras pessoas para tudo acabam entrando em depressão, ansiedade e com esses problemas a saúde mental torna-se algo que precisa levar em conta.

Esse estudo poderá contribuir para identificar sentimentos, problemas psicológicos e necessidades dos idosos frente à pandemia Covid-19 e a partir dessas percepções, despertar a sensibilização de profissionais para ações no cuidado humanizado do idoso podendo reduzir os impactos emocionais nos idosos.

O estudo teve a proposta de mostrar o impacto psicológico entre os idosos, em tempos de pandemia de Covid-19. De modo a mostrar os fatores que ocasionaram esses sentimentos. Os achados de Arpacioğlu et al, (2021) revelam que o período de pandemia Covid-19 com o isolamento social a população idosa é mais susceptível ao desenvolvimento de problemas psicológicos.

Um estudo realizado em um lar dos idosos e aqueles que habitam em comunidades em Istambul, realizou uma pesquisa utilizando a Escala de Ansiedade de Morte Turca (TDAS), Escala de Satisfação com Vida (SLS) e para a Avaliação do Estresse de Ansiedade e Depressão escala-21 (DASS-21) para investigar os níveis de depressão, ansiedade de morte e níveis e fatores de satisfação com a vida relacionada à satisfação com a vida de idosos do asilo e idosos que habitam na comunidade durante a pandemia Covid-19. Para a realização dessa pesquisa, foram inscritos 133 indivíduos. Os 58,6% dos indivíduos a sua maioria foram mulheres, quase dois terços estavam entre 65 a 80 anos. Os achados do estudo relatam que a maioria dos idosos não relatou depressão, ansiedade ou estresse apesar dos confinamentos prolongados e estavam ligeiramente satisfeitos com a vida. Os idosos com mais de 80 anos tiveram maiores níveis de depressão e ansiedade de morte. Os residentes de lar dos idosos tinham maior ansiedade de morte, depressão e ansiedade e menor níveis de satisfação do que aqueles idosos que habitam na comunidade (ARPACIOĞLU. et al.,2021).

A partir dos dados do estudo Arpacioğlu et al, (2021) foi possível observar uma diferença na idade dos idosos em que diz que os idosos com 65 a 79 anos tiveram melhor estado da saúde mental do que aqueles acima de 80 anos e também abordam a questão da solidão em mulheres. Um estudo realizado em dois países do norte da América que

explorou a diferença na preocupação, atitudes e saúde mental dos idosos durante a pandemia Covid-19 demonstrou que os entrevistados dos EUA tiveram maior probabilidade de relatar sintomas depressivos e de ansiedade elevados em comparação com os entrevistados Canadenses. Ambos os países, houve maior relato de sintomas depressivos elevados em mulheres em relação aos homens. O estudo também relata que a proporção de entrevistados relatando solidão foi semelhante em ambos os países, com as mulheres relatando maior solidão do que os homens. Como os idosos estão no máximo risco de morbidade e mortalidade do Covid-19, pode se dizer que essas diferenças podem ter contribuído para o aumento da angústia de saúde mental nos Estados Unidos em comparação com o Canadá (REPPAS- RINOLISBACHER. et al, 2021).

Já Dziedzic et al. (2021), vai de encontro com os achados Reppas-Rinolischer et al, (2021), onde retrata que houve maior nível de sintomas depressivos entre as mulheres e aqueles indivíduos que apresentam em posição financeira com baixo poder aquisitivo. No que diz respeito ao nível de solidão houve um nível mais baixo entre os indivíduos em relacionamentos em comparação com viúvos(as) e indivíduos solteiros, enquanto as pessoas que viviam sozinhas tinha um nível de solidão maior do que aqueles que viviam com parceiro ou família. E os entrevistados que relataram decadência de saúde mental foram caracterizados por um nível significativamente maior com sintomas depressivos, ansiedade e irritabilidade.

Já em relação a um estudo qualitativo que aborda a saúde mental e bem-estar de idosos, foi feito entrevista por telefone ou vídeo com vinte adultos com mais de 70 anos. 14 dos vinte dos participantes relataram ter comorbidades, dois participantes relataram ter uma condição de saúde mental relacionado à ansiedade diagnosticada antes da pandemia. Muitos participantes relataram ameaças potenciais para seu bem-estar, incluindo temores de mortalidade. No entanto, alguns participantes descreveram um período transitório de incerteza no início do primeiro bloqueio no Reino Unido, associado com nervosismo e falta de sono que resolveu rapidamente (MCKINLAY; FANCOURT; BURTON, 2021).

Identificou-se no estudo uma resposta emocional compreensível à pandemia, incluindo medo relacionado ao vírus, o futuro e a mortalidade. Esse trabalho não abordou a depressão e ansiedade em idosos fazendo com que diverge com os resultados encontrados do estudo onde alguns dos entrevistados relataram que o engajamento com

atividades e comportamentos que ajudaram a proteger sua saúde mental (MCKINLAY; FANCOURT; BURTON, 2021).

Em relação à depressão nos idosos no período da pandemia, um estudo descritivo transversal, feito por telefone com 126 idosos que abordam a saúde mental e o sofrimento de idosos que habitam na comunidade, a maioria dos participantes (91%) descreveu estar um pouco ou muito preocupado com a pandemia e (68%) dos participantes relataram estar um pouco ou muito estressados. Alguns participantes relataram estado de depressão (27%), mudança na qualidade do sono (25,1%) e mudança no uso de álcool (6,4%) desde o início da pandemia (SCOTT; YUN; QUALLS, 2021).

Perdas pessoais, preocupações com a pandemia e um declínio em confiança em instituições sociais foram associados com o aumento de problemas de saúde mental e especialmente a solidão emocional. A solidão emocional dos idosos aumentou entre aqueles que foram afetados pela perda de contato social, trabalho e atividades e por estarem menos frequentemente ao ar livre, devido ao isolamento (TILBURG et al.,2021).

De acordo com a pergunta norteadora vemos que aos artigos científicos mostraram o que os idosos vêm passando nesse período, devido ao isolamento, problemas psicológicos e problemas emocionais. E a Enfermagem nesse quesito ao cuidado do idoso, tem um grande papel atuando de forma afetiva, prestando uma assistência integral e de qualidade para os idosos atento a sua realidade, visto que são mais vulneráveis ao vírus e necessitam de cuidado e atenção.

LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Como limitação do estudo constatou-se a ausência de artigos disponíveis com objetivos semelhantes, por ser uma doença recente. Até o momento foram publicados poucos estudos consistentes relacionados a saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19.

5-CONCLUSÃO

O cuidado com a população idosa tem se destacado durante a pandemia causada pela Covid-19, por fazer parte do grupo de risco e devido às alterações ocasionadas pelo envelhecimento.

O medo relacionado à doença Covid-19 aumenta os níveis de ansiedade e depressão. O estresse devido o confinamento ocasionou sentimentos de solidão e também mudança na rotina. A ansiedade, depressão e problemas emocionais estão presentes na vida dos idosos que vivem sozinhos, com perdas pessoais e contato social.

Os estudos mostraram que os impactos psicológicos estão relacionados ao confinamento, pela perda do contato social, atividades ao ar livre e também aqueles que precisavam de apoio, mas não recebiam.

A enfermagem enquanto prestador de serviço de cuidado em assistência humanizada, exerce um papel fundamental de proporcionar a população um cuidado efetivo, prestando uma assistência integral e de qualidade para os idosos atento a sua realidade, visto que são mais vulneráveis ao vírus e necessitam de cuidado e atenção. O estudo alcançou o objetivo em mostrar na literatura científica acerca da saúde mental, como os idosos vem enfrentando nesse período de pandemia Covid-19.

REFERÊNCIAS

ALVES, T.O; NUNES, W.A.S; SANTOS, M.V.F. Impacto da pandemia do Covid-19 na saúde dos idosos e intervenções ad equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v.10, n.14,2021.

ARPACIOGLU, S. et al. Mental health and factors related to life satisfaction in nursing home and community-dwelling older adults during COVID-19 pandemic in Turkey. **Psychogeriatrics**. v. 21, n.6, p. 881-891. Nov 2021

BARBOSA, I. R. et al. Incidência e mortalidade por Covid-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. **Rev.Bras. Geriatr.Gerontol**. v.23, n.1,2020

BATELLO, G.V.V.A.T et al. Cuidadores de idosos em situação de pandemia: Reflexões sobre o cuidar e ser cuidado. **Revista ABEn**, v.19, n. 6, p. 20-25, 2020

BENETTI, M. M. E.; GONÇALVES, F. H. Saúde mental e doenças crônicas em idosos de um grupo Hiperdia. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 8, p. 600-611, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília, DF: MS; 2021

CUNHA, A. C. N. P.; CUNHA, N. N. P.; BARBOSA, M. T. Geriatric teaching in Brazilian medical schools in 2013 and considerations regarding adjustment to demographic and epidemiological transition. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, Belo Horizonte, v. 2, n. 62, p. 179-183, 2016.

CASEMIRO, V. V.; FERREIRA, H. G. Indicadores de saúde mental em idosos frequentadores de grupos de convivência. **Revista da SPAGESP**. v.21, n.2, p. 83-96, 2020.

CORDEIRO, R. C. et al. Mental health profile of the elderly community: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2020, v. 73, n. 1 [Accessed 25 January 2022], e20180191. Available from: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0191>>. Epub 10 Feb 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0191>.

DIAS, D.E.; RIBEIRO, J.L.P. Espiritualidade e qualidade de vida de pessoas idosas: um estudo racional. **Psicologia, saúde e doenças**. v.19, n.3, p. 591-603,2018.

DZIEDZIC, B. et al. Loneliness and mental health among the elderly in Poland during the Covid-19 pandemic. **BMC Public Health**. v.21, p.1976. 2021.

GALVÃO, T.F.; PANSANI, T.S.A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol Serv Saude**, v. 24, n. 2, p.335-42, 2015.

GAMSIZKAN, Z.; SUNGUR, M. A.; ERDEMIR, G. How do older age, gender and risk groups affect protective behaviours and mental health in the Covid-19 pandemic? **Int. J. Clin. Pract**, v.75, 2021.

LAGE, A. et al. Associations between depressive symptoms and physical activity intensity in na older adult population during covid-19 lockdown. **Front. Psychol**, 2021.

- LEITÃO, S. M. et al. Epidemiologia das quedas entre idosos no Brasil: uma revisão integrativa de literatura. **Geriatr Gerontol Aging**, v. 12, n. 3, p. 172-9, 2018.
- MCKINLAY A. R; FANCOURT D.; BURTON, A. A qualitative study about the mental health and wellbeing of older adults in the UK during the COVID-19 pandemic. **BMC Geriatr**. v. 21, n.1, P-439. 26 jul 2021.
- MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 3rd ed. Philadelphia: **Wolters Kluwer Health**, 2015.
- ORNELL, F. et al. Pandemia de medo e CoVid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Revista debates in psychiatry**. 2020.
- POSSATTO, J. M.; RABELO, D. F. Condições de saúde psicológica, capacidade funcional e suporte social de idosos. **Revista Kairós, Gerontologia**, São Paulo, n.20, v.2, p. 45-58,2017.
- REPPAS-RINDLISBACHER, C. et al. Worries, attitudes, and mental health of older adults during the COVID-19 pandemic: Canadian and U.S. perspectives. **J Am Geriatr Soc**. V.69, n.5, p1147-1154. May 2021
- RODRIGUES, V. et al. Solidão no idoso institucionalizado com dependência funcional. **Edições Desafio Singular**. v.15, n.4, p. 36-40,2019.
- ROCHA, S. V.; DIAS, C. R. C.; SILVA, M. C.; LORENÇO, C. L. M.; SANTOS, C. A. A pandemia de covid-19 e a saúde mental de idosos: possibilidades de atividade física por meio dos exergames. **Revista Brasileira de atividade física & saúde**, 2020.
- SENHORAS, E. M. O campo de poder das vacinas na pandemia da Covid-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 6, n. 18, p. 110-121, 2021.
- SILVA, M. L.; VIANA, S. A. A.; LIMA, P. T. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença covid-19: Uma revisão literária. **Revista Diálogos em saúde**. v. 3, n.1, p.1, 2020
- STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. COVID-19 e o Coração. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 114, n. 4, p. 598-600, Apr. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2020000400598&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Apr. 2021. Epub Mar 30, 2020. <https://doi.org/10.36660/abc.20200209>.
- SCOTT, J.M; YUN, S.W; QUALLS, S. H. Impact of COVID-19 on the Mental Health and Distress of Community-Dwelling Older Adults. **Geriatr Nurs**.v.42, n.5, p.998-1005, Sep-Oct 2021.
- TILBURG, T.G.V. et al. Loneliness and Mental Health During the COVID-19 Pandemic: A Study Among Dutch Older Adults. **J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci**. v. 76, n.7, p. 249-255. 13 Aug 2021
- URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório**: Revisão Integrativa da Literatura. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Enfermagem Geral e Especializada. Universidade da São Paulo, São Paulo, 2005.